

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Mudas de Paricá (*Schizolobium amazonicum*) em ambientes de cultivo protegido dispostas em bancadas refletivas coloridas

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias

FERREIRA, Amanda Maria Frata¹ (amandafrataferreira@gmail.com); **DANTAS,** Thaise² (thaise-dantas@hotmail.com); **COSTA,** Edilson³ (edilson.costa@uems.br); **GANZELLA,** Luiza Guidi⁴ (luizaganz@gmail.com); **RIBEIRO,** Brenda Luciana Queiroz⁵ (bluh.qribeiro@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

² – Doutoranda de Agronomia UFGD – Dourados;

³ – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

⁴ – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

⁵ – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia.

O Paricá (*Schizolobium amazonicum*) é uma espécie pioneira sendo utilizada para reflorestamentos, recomposição de áreas degradadas, sistemas agroflorestais e para o mercado madeireiro. O objetivo do presente trabalho foi avaliar mudas de Paricá (*Schizolobium amazonicum*) em diferentes ambientes protegidos em bancadas refletivas coloridas. O experimento foi conduzido na Unidade Universitária de Cassilândia, em dois ambientes protegidos, sendo eles: estufa agrícola sob o filme de 50% de sombreamento e telado agrícola com tela preta de 50% de sombreamento, as mudas ficaram dispostas em bancadas refletivas coloridas, sendo elas: laminado branco brilhante; laminado vermelho brilhante; laminado azul brilhante, laminado amarelo brilhante e controle. Por não haver repetições de ambientes de cultivo, cada um foi considerado um experimento. Para cada ambiente de produção, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. Utilizou-se o programa estatístico Sisvar 5.3 sendo as médias submetidas ao teste *LSD* a 5% de probabilidade. Os parâmetros de avaliação foram: altura de planta, diâmetro do colo, número de folhas, matéria seca da parte aérea e matéria seca do sistema radicular. Na altura de plantas verificou-se na estufa que a bancada refletiva amarelo obteve maiores resultados, no telado, maiores alturas de plantas foram encontradas nas bancadas refletivas vermelho e amarelo. A bancada refletiva vermelho na estufa se destacou para a variável diâmetro do colo, e no telado, a bancada de cultivo amarelo obteve maiores resultados para a variável analisada. Para o número de folhas na estufa, as bancadas refletivas azul, branco e amarelo obtiveram maiores resultados, a bancada refletiva de cor branca obteve maiores números de folhas no telado. Verificou-se que as bancadas refletivas azul, vermelho e amarelo obteve maior massa seca da parte aérea em conjunto com a estufa, no telado, as bancadas refletivas amarelo obteve maiores massas secas da parte aérea. Para a massa seca do sistema radicular a bancada refletiva azul obteve maiores resultados em combinação com a estufa, no telado, as bancadas refletivas vermelho, branco e amarelo obtiveram maiores resultados. Com o presente trabalho, conclui-se que o uso da bancada refletiva amarela em combinação com a estufa ampliou a produção das plantas de Paricá.

PALAVRAS-CHAVE: Estufa agrícola, material refletor, ambiência vegetal.

AGRADECIMENTOS: FUNDECT, CNPq.